



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

O Território e o Desenvolvimento Regional

As Cidades e o NORTE 2020

PORTO, 13.JULHO.2015

ANTÓNIO JORGE NUNES | VOGAL EXECUTIVO DO NORTE 2020



www.norte2020.pt



O Território e o Desenvolvimento Regional As Cidades e o NORTE 2020

-   1 - Portugal 2020
-   2 - As cidades e o Norte 2020
-   3 - As assimetrias e o Sistema Urbano
-   4- Visão da UE sobre o papel das cidades para o crescimento e a coesão económica, a coesão social e a coesão territorial
-   5 - Desafios globais na política de cidades
-   6 - Política de cidades e valores de governação

Prioridades
Europa 2020

Objetivos
Europa 2020/ PNR

Objetivos Estratégicos
Portugal 2020

Dominios Temáticos
Portugal 2020

Crescimento
inteligente

Reforço da I&D e da
inovação

Reforço da competitividade e
internacionalização da
economia portuguesa

Racionalização, modernização
e capacitação da
Administração Pública

**Competitividade e
Internacionalização**
[OT 1, 2, 3, 7, 8 e 11]

Melhor e mais
educação

Reforço do investimento na
educação e formação

Capital Humano
[OT 10]

Crescimento
sustentável

Clima e energia

Reforço da transição para uma
economia com baixas
emissões de carbono

Combate às alterações
climáticas e melhoria do
ambiente

**Sustentabilidade
e Eficiência no
Uso de Recursos**
[OT 4, 5 e 5]

Crescimento
inclusivo

Aumentar o
emprego

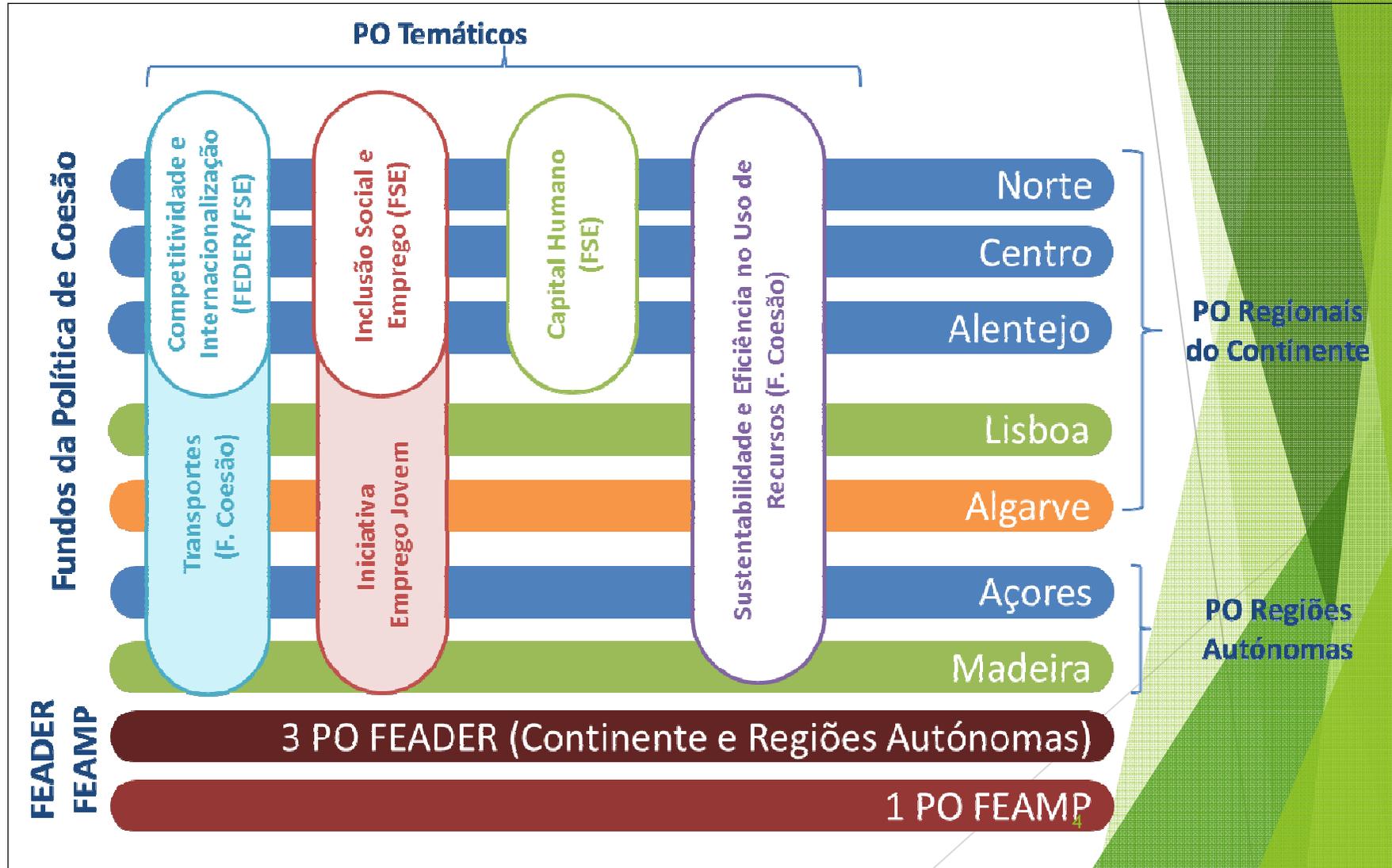
Estímulo à criação e
sustentabilidade do emprego

**Inclusão Social
e Emprego**
[OT 8 e 9]

Combate à pobreza
e às desigualdades
sociais

Reforço da integração das
pessoas em risco de pobreza e
do combate à exclusão social

1- Portugal 2020 - Estrutura operacional



2- As cidades e o Norte 2020

Estratégia de Desenvolvimento Regional

Visão

“A Região do Norte será, em 2020, capaz de gerar um nível de produção de bens e serviços transacionáveis que permita recuperar a trajetória de convergência a nível Europeu, assegurando, de forma sustentável, acréscimos de rendimento e de emprego da sua população e promovendo, por essa via, a coesão económica, social e territorial”

Objetivos Estratégicos

Intensificação tecnológica da base produtiva

Valorização económica de ativos e recursos intensivos em território

Melhoria do posicionamento competitivo à escala global

Consolidação de um sistema urbano policêntrico

Promoção da empregabilidade de públicos e territórios-alvo

Estratégia da Região do Norte de Especialização Inteligente

Objetivos Transversais

Acréscimo de qualificações de todos os segmentos da população

Melhoria da eficácia e da eficiência do modelo de governação

2- As cidades e o Norte 2020

PO Norte/Eixo Prioritário	Objetivo Temático (OT) da UE correspondente*	EP (M€)	Fundo
EP1. Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	OT1. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	403	FEDER
EP2. Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	OT3. Reforçar a competitividade das PME	1.262	FEDER
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono	OT4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	159	FEDER
EP4. Qualidade Ambiental	OT6. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	161	FEDER
EP5. Sistema Urbano	OT4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores OT6. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos OT9. Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	385	FEDER
EP6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	OT8. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores	195	FSE e FEDER
EP7. Inclusão Social e Pobreza	OT9. Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	218	FSE e FEDER
EP8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	OT10. Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	436	FSE e FEDER
EP9. Capacitação Institucional e TIC	OT2. Melhorar o acesso às TIC OT11. Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública	76	FSE e FEDER
EP10. Assistência técnica		84	FEDER

* Os 11 Objetivos Temáticos foram definidos ao nível europeu para os Programas Operacionais do período 2014-2020 (Artigo 9º do Regulamento UE 1303/2013).

2- As cidades e o Norte 2020

Política de cidades - metas e indicadores do Portugal 2020

Objetivo	Indicadores	2013 (PNR 2014)	Meta PT 2020
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento em I&D em % do PIB	1,5% ⁽¹⁾	Entre 2,7% e 3,3%
	Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos	19,2%	10,0%
Mais e Melhor Educação	% de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente	29,2%	40,0%
	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	-12,0% ⁽²⁾	+1,0%
Clima e Energia	% Energias renováveis no consumo de energia final	24,6% ⁽²⁾	31,0%
	Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005)	24,6% ⁽²⁾	20,0%
Aumentar o Emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	65,6%	75,0%
Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais	Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008)	-92 mil ⁽³⁾	- 200 mil

2- As cidades e o Norte 2020

As cidades assumem importantes responsabilidades na concretização dos indicadores e metas de realização.

- Assumimos compromissos internos e com a EU para alcançar progressos na avaliação das políticas públicas, no âmbito dos F.C.
- A avaliação não é uma auditoria, sim o evidenciar do impacto das políticas no crescimento, no emprego, no combate às desigualdades, a sua utilidade em benefício dos cidadãos;
- A cultura de avaliação é um compromisso para a melhoria das políticas públicas, para a obtenção de resultados positivos, acumula conhecimento e experiência, é algo que trás valor;

2- As cidades e o Norte 2020

Nas cidades concentram-se a maioria das pessoas, da economia e do conhecimento. O Governo das cidades enfrenta desafios e compromissos exigentes como:

- ❑ A qualidade de vida e o bem-estar dos cidadãos;
- ❑ O emprego, a inclusão social e o combate à pobreza;
- ❑ A preservação do ambiente, do património natural e cultural ;
- ❑ A sustentabilidade e a transição para a economia do futuro, a economia verde, do conhecimento e da inovação.

O Norte 2020 atribui 62% da dotação à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação; à competitividade das PME; à qualificação dos recursos humanos. Foca a política de cidades nos Eixos 3,4 e 5.

2- As cidades e o Norte 2020

Principais Eixos financiadores do Norte 2020: EP 3, EP4 e EP5

Eixo PO	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Total (€)	PI_FEDER (€)	Beneficiários
EP3 Economia de baixo teor de carbono	OT4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.2 A promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas	158.521.762	23.759.911	Empresas, IPSS e organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos
		4.3 A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação		107.019.526	Administração pública local, entidades públicas gestoras de habitação social e organismos que implementam instrumentos financeiros ou o fundo de fundos
		4.5 A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação		27.742.325	Entidades públicas e operadores dos serviços de transporte público de passageiros
EP4 Qualidade Ambiental	OT6. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	6.3 A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural	161.286.915	66.554.480	Administração pública local, central e regionalmente desconcentrada, empresas municipais, entidades privadas sem fins lucrativos, agentes culturais e ONGA
		6.5 A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído		94.732.435	Administração pública local, regional e regionalmente desconcentrada, e organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos
EP5 Sistema Urbano	OT4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.5 A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	384.754.583	209.277.052	Entidades públicas ou privadas
	OT6. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	6.5 A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído		102.868.742	Administração pública local, regional e regionalmente desconcentrada, e organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos
	OT9. Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	9.8 A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais		72.608.789	Entidades, públicas ou privadas, coletivas ou singulares e organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos, que promovam projetos urbanos no âmbito de planos integrados
			704.563.260		

2- As cidades e o Norte 2020

Abordagem Integrada ao Desenvolvimento Territorial

As AIDT constituem modelos de conceção, execução, acompanhamento e avaliação do PD Regional fundamentais para a territorialização das políticas públicas pertinentes, concretizando o princípio da subsidiariedade, dado que:

- consideram as especificidades dos territórios e,
- implicam os seus atores na conceção e na gestão das políticas públicas.

O NORTE 2020 apoia:

- ▶ Os **Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT)**, constituindo-se como Investimentos Territoriais Integrados (ITI) à escala das regiões NUTS III .
- ▶ As **Ações Integradas para o Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS)**, intervenções especificamente dirigidas à regeneração e à revitalização urbanas (quer na AMP, quer em Cidades de Equilíbrio Territorial e Cidades Regionais).
- ▶ As estratégias de **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)**, visam promover o empreendedorismo e a criação de postos de trabalho, contribuindo para dar resposta a problemas de pobreza e de exclusão social em territórios desfavorecidos em contexto urbano e em territórios rurais ou costeiros economicamente fragilizados ou de baixa densidade populacional.

2- As cidades e o Norte 2020

Investimentos Territoriais Integrados (ITI) e
Ações integradas para o desenvolvimento urbano sustentável (AIDUS)

Eixo Prioritário (EP) do PO Norte*	M€ do PO Norte (FEDER + FSE)	Total do EP do PO Norte (%)
EP3. Economia de Baixo Teor de Carbono (OT4 para ITI)	75	19%
EP6. Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores (OT8 para ITI)	98	50%
EP7. Inclusão Social e Pobreza (OT9 para ITI)	110	50%
EP8. Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida (OT10 p/ITI)	97	22%
EP9. Capacitação Institucional e TIC (OT2 para ITI)	24	32%
TOTAL ITI NUTS III, incluindo AMP (a)	403	24% (c)
EP5. Sistema Urbano (OT4, OT6 e OT9 para AIDUS) (b)	385	100%
TOTAL ITI NUTS III + AIDUS eixo urbano	788	47% (c)

Nota: Total da contratualização no ON.2 (2007-2013)

678

- (a) Os territórios-alvo dos ITI são todas as NUTS III (ou grupos de NUTS III contíguas), e concretizam-se através de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial. Enquadra-se aqui o Pacto da AMP. Os Pactos não deverão ser financiados exclusivamente pelo PO Norte (e.g. prevenção e gestão de riscos deverá ser financiada pelo PO SEUR).
- (b) Os territórios-alvo do eixo urbano autónomo (AIDUS) constituem os centros urbanos de nível superior (AMP, Cidades de Equilíbrio Regional e Cidades Regionais / Conjuntos Regionais de Cidades), determinados tendo em consideração o PNPOT/PROT e a necessidade de concretização das PI (4.5, 6.5 e 9.8) relevantes no contexto da política de cidades do PO Norte 2014-2020.
- (c) Estas percentagens referem-se ao peso dos ITI/AIDUS na dotação do PO Norte, excluindo-se as dotações do OT1 (EP1), OT3 (EP2) e OT11 (FSE do EP9). Segundo o Acordo de Parceria, estes três OT não poderão ser mobilizados pelos ITI/AIDUS.

2- As cidades e o Norte 2020

ON.2 Fundo aprovado e executado (31.maio.2015)

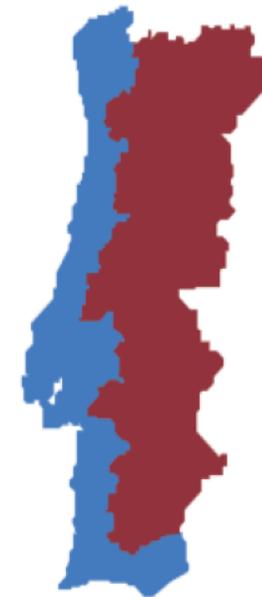
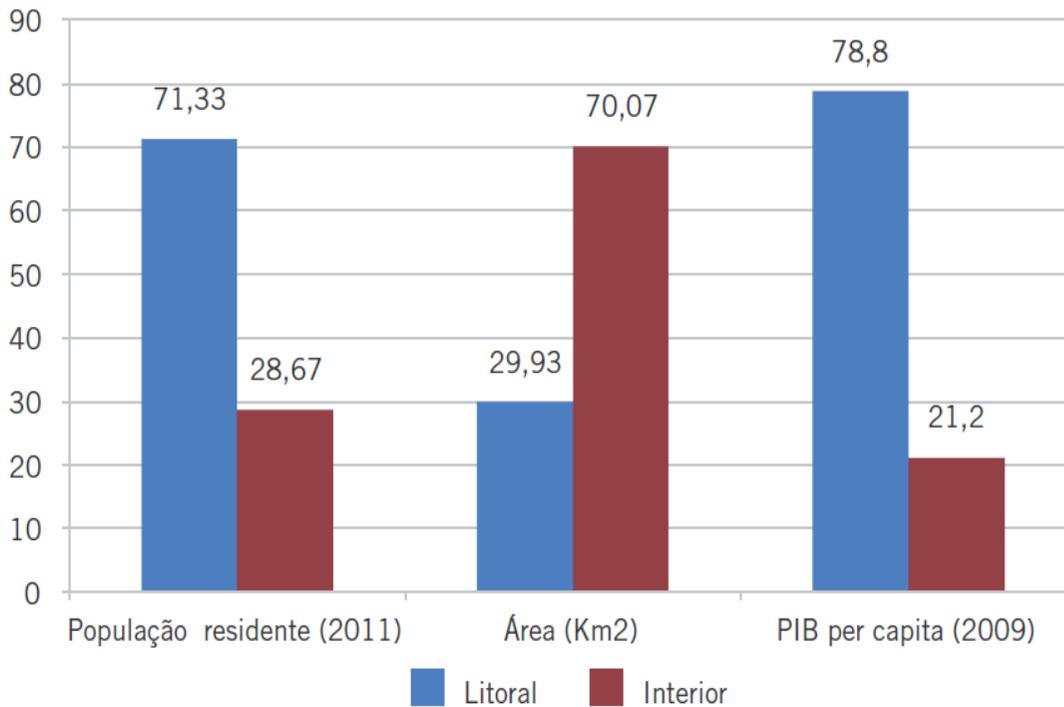


3- As assimetrias e o Sistema Urbano

- ❑ Portugal é um dos países da UE com maior desigualdade de rendimentos das famílias e maiores desigualdades sociais e territoriais;
- ❑ Mais de 50% do PIB e mais de 40% da população concentram-se nas Áreas Metropolitanas, que representam 2,1% do território continental;
- ❑ No ano de 2011, o IPC no concelho de Lisboa era de 216,9 e em Celorico de Bastos de 51,33.
- ❑ Dois terços do território está em situação de despovoamento acelerado, mantendo-se a tendência de diminuição da população e de alteração da estrutura social. ONU prevê que na próxima década, em Portugal, mais meio milhão de habitantes saia do meio rural para as cidades.

3- As assimetrias e o Sistema Urbano

Distribuição da população e PIB *per capita* do Litoral e do Interior de Portugal Continental



3- As assimetrias e o Sistema Urbano

- ❑ Por um lado temos os problemas da interioridade: associados às graves consequências do despovoamento acelerado de 2/3 do território, o abandono dos campos, o empobrecimento, o encerramento de infraestruturas e de serviços, exercício designado de racionalização da presença do Estado, melhor dito, de uma maior concentração das suas estruturas em Lisboa.
- ❑ Por outro o agravamento dos problemas nas grandes cidades: relacionados com a mobilidade urbana, a poluição, a pobreza, a criminalidade, a exclusão social, a falta de habitação, os problemas de segurança.
- ❑ As grandes cidades reagem aos desafios, **fazendo melhor cidade**, num ambiente mais complexo e diverso, que permite às pessoas interagir e aprender. Assim, as grandes aglomerações alargam a sua influência e atratividade e o ciclo de concentração repete-se.

3- As assimetrias e o Sistema Urbano

Um olhar para o Problema, no sentido de robustecer o sistema urbano do País no seu conjunto

- ❑ As cidades do Interior recuperaram do atraso infraestrutural: novas dinâmicas garantem o acesso à formação técnica e científica dos jovens dessas regiões; melhor oferta cultural; mais economia; melhorou o desenho urbano e a arquitetura. Também as vilas e aldeias estão com um nível elevado de infraestruturção.
- ❑ Algumas cidades do Interior têm vindo a resistir ao intenso despovoamento, afirmando competências para o desenvolvimento e a ancoragem dos territórios contíguos. A condição urbana adquiriu maior intensidade, têm hoje mais qualidade de vida, são mais atrativas e competitivas, são essenciais às políticas para a coesão económica, social e territorial.

3- As assimetrias e o Sistema Urbano

	1981	1991	2001	2011
Bragança	- 1.9	2.8	8.7	6.4
Guarda	- 2.5	1.1	4.3	3.1
Castelo Branco	- 2.1	2.3	5.9	4.8
Portalegre	- 3.2	0.9	3.0	2.1
Beja	- 3.6	0.8	3.2	2.2

Índice de desenvolvimento das capitais de distrito do Interior (Fonte: Prof. Dr. Francisco Cepeda)

- Há uma verdade que se impõe, é a de que se vive melhor, onde se consegue trabalho para um projeto de vida com dignidade.
- Para o Interior o Governo deveria: deslocalizar Serviços do Estado com âmbito de atuação nacional; aprovar incentivos fiscais atrativos e de rotura para apoiar a fixação de empresas e população jovem qualificada; dotar o ensino superior no Interior de novas competências científicas e tecnológicas, para um novo impulso de qualidade e de empregabilidade.

4- Visão da UE sobre o Sistema Urbano: papel das cidades para o crescimento e a coesão económica, social e territorial

- considera que as cidades são motores do desenvolvimento e da competitividade dos países e que no futuro das cidades se joga o desenvolvimento económico, social e territorial da UE.
- Reconhece, nas orientações políticas para a coesão económica, a coesão social e a coesão territorial, não ser possível isolar o desenvolvimento urbano das cidades das suas áreas envolventes.
- Reconhece a importância das pequenas e médias cidades, para o bem-estar e meios de existência, não só dos seus habitantes, mas também das populações rurais da sua área de influência.
- Considera que as pequenas e médias cidades são essenciais para reduzir o êxodo rural, promover o desenvolvimento regional equilibrado e que dão unidade e imagem distintiva a territórios específicos que constituem a maioria do território europeu.

5 - Política de cidades e desafios globais

A estratégia política do Governo das cidades não pode deixar de considerar a influência de grandes tendências globais como:

- ❑ Crescimento da população mundial (previsão de 9,6 mil milhões em 2050)
- ❑ Concentração da população nas grandes cidades - No começo do século XVIII, menos de 5% da população mundial residia em meio urbano, prevê-se que em 2050 residam em áreas urbanas 2/3 da população.
- ❑ Alterações climáticas - maior exposição a secas; ondas de calor; desertificação e degradação dos solos; erosão costeira; cheias e inundações; incêndios florestais;
- ❑ Conflitos crescentes, relacionados com a concentração e posse de recursos naturais;
- ❑ Luta pelo acesso a bens essenciais: água; energia; alimentos básicos; produtos minerais, com os povos mais pobres sujeitos a maior sofrimento.

6 - Política de cidades e valores de governação

 As Eco cidades ou cidades sustentáveis, atrativas, competitivas, inovadoras e inclusivas, apoiam-se em valores fundamentais como:

       
Maior cooperação nas políticas públicas, orientadas para o bem comum, o bom governo das empresas e das Instituições públicas em geral;

O reforço da coesão social, económica e territorial, como compromisso central com todos os cidadãos.

Uma forte compreensão entre gerações, culturas e religiões, o desenvolvimento da cidadania e da democracia.



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

MUITO OBRIGADO.

ANTÓNIO JORGE NUNES | VOGAL EXECUTIVO DO NORTE 2020

www.norte2020.pt



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento